Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Reviravolta no Senado

Enquanto a aposta do governo é deixar o marco temporal de demarcação das terras indígenas tramitar a passos lentos no Senado, um grupo de 23 integrantes da casa assinou um pedido de urgência para votação da proposta no Plenário. O pedido será apresentado hoje, mesma data em que o Supremo Tribunal Federal analisará a ação sobre o tema. A base do pedido dos parlamentares é o artigo 336, inciso III do regimento interno da Casa: "A urgência poderá ser requerida: III — quando se pretenda incluir em Ordem do Dia matéria pendente de parecer". O pedido tem assinatura de vários partidos. Logo, difícil negar provimento.

Agradeçam ao Rui...

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, bem que tentou amenizar suas palavras sobre Brasília, mas, até dentro do PT, muitos consideram que a postura dele foi "lamentável", a ponto de resultar na reunião histórica do Senado, com sete ex-governadores do DF na mesma foto — algo impensável há alguns meses. E, de quebra, reforçou a perspectiva de retorno do Arcabouço Fiscal à Câmara, nem que seja só por causa do Fundo Constitucional do DF.

... e se acostumem com ele

Apesar dos percalços dos últimos dias, Lula não pensa em trocar o ministro da Casa Civil. A ideia, porém, é deixá-lo cada vez mais voltado para as questões internas do Executivo para não dar curto-circuito na Câmara.

O que atrapalha os planos de Lula

A ausência de líderes para se reunir com Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília, foi acertada previamente com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que desde a semana passada havia dispensado os deputados de presença obrigatória na Casa. No Planalto, há quem vislumbre a possibilidade de o presidente da República quebrar a maioria comandada por Lira ao buscar os líderes no varejo. Ao que tudo indica, a estratégia ainda não ganhou tração, porque o grupo aliado do deputado não pretende jogar o presidente da Câmara para escanteio. Alguns, aliás, não confiam no PT para isolar o parlamentar.

Esta semana, aliás, foi uma das raras vezes em que líderes partidários apresentaram desculpas para não comparecer a um encontro com um presidente da República. A ausência indica, ainda, que a relação política vive novos tempos, em que a maioria dos comandantes dos partidos atende mais ao chefe do Poder Legislativo que ao do Executivo.



Batalha vencida

A contar pelo placar da aprovação do plano de trabalho, 18 a 12, o governo não terá dificuldades na CPMI do 8 de janeiro. Quem deve se preocupar com essa investigação é o grupo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Roteiro

O fato de o plano de trabalho incluir o quebra-quebra no centro de Brasília, em 12 de dezembro, data da diplomação de Lula, e a tentativa de explodir um caminhão de combustível, na véspera de Natal, não é à toa. É a partir daí que os governistas calculam ser possível estabelecer uma conexão com o governo de Jair Bolsonaro. Há quem diga, inclusive, que o ex-ministro da Justiça Anderson Torres pode ser chamado mais de uma vez.

CURTIDAS

Sem escalas/ Apresentado o relatório ao grupo de trabalho da reforma tributária, a ideia é tentar levar o texto direto para o Plenário da Câmara, sem passar por uma comissão especial. A avaliação de muitos é de que a proposta já foi amplamente debatida na Casa. Falta combinar com a maioria dos 513 deputados.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Segurança para marcas.../ A propriedade intelectual estará em debate na semana que vem, em Brasília, num evento do Grupo Líderes Empresariais (Lide), com a participação da secretária de Competitividade e Regulação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria Comércio e Serviços (MDIC), Andrea Macera; o coordenador da Frente Parlamentar de Propriedade Intelectual, deputado Júlio Lopes (PP-RJ); o líder do PSDB no Senado, Izalci Lucas (DF); e o ex-ministro da Justiça José Eduardo Cardozo (**foto**).

... e para as leis/ O evento do Lide reunirá 100 grandes empresários, no B Hotel. Participam, ainda, Silvia Maria Fonseca Silveira (presidente da Embrapa), Cláudio Lottenberg (Hospital Albert Einstein) e Julio César Moreira (presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial). A ideia é dar mais visibilidade à demanda da iniciativa privada sobre segurança jurídica e proteção de marcas.

Ricardo Stuckert/PR



Lula no Bahia Farm Show: crítica a uma rivalidade "que não existe"

GOVERNO

"Polêmica maluca" divide setor agrícola

Na Bahia, Lula afirma que agronegócio e pequeno produtor são complementares

» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) classificou, ontem, de "polêmica maluca" o conflito entre o agronegócio e o pequeno produtor rural. Na abertura da Bahia Farm Show, a maior feira agrícola das regiões Norte e Nordeste, ele destacou que os dois setores são complementares, pois enquanto um alavanca a balança comercial brasileira, outro é o que abastece os lares pelo país.

"Outra polêmica que acho maluca é o pequeno proprietário e o agronegócio. São duas coisas totalmente necessárias para o país. Não há rivalidade, não há o preconceito do grande contra o pequeno ou do pequeno contra o grande. Os dois ajudam o Brasil", disse.

O comentário de Lula vem no momento em que a CPI do MST, na Câmara dos Deputados, tenta fazer do Movimento dos Sem-Terra uma organização à margem da lei, desconsiderando o fato de que vários assentamentos tornaram-se grande produtores de alimentos. Mas o presidente também fez um afago ao agronegócio ao anunciar uma linha de crédito de R$ 7,6 bilhões pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

"Pelo amor de Deus, é preciso parar de construir rivalidade onde não existe. A gente não pode dar corda para o discurso ignorante. Por que eu poderia ser contra um produtor rural que quer terra para trabalhar? Por que eu poderia ser contra um grande produtor que está produzindo e vendendo sua soja, ou fazendo o Brasil voltar a plantar algodão, coisa que o Brasil tenha deixado de plantar?", observou.

Apesar de propor o entendimento, houve espaço para criticar o governo Bolsonaro por causa do orçamento para o Plano Safra em 2022. E defendeu que a produção agropecuária siga regras ambientais.

"As pessoas sabem que não podem destruir rios, plantar no Pantanal, na Caatinga, na Amazônia. Nenhuma pessoa honesta vai poder derrubar uma floresta para plantar, porque temos terras degradadas que podem ser utilizadas para dobrar a produção. Quem quiser agir como bandido para desmatar, vai ter que sofrer a pena da lei. A gente vai preservar esse país", afirmou.

O Bahia Farm Show é a primeira feira do setor depois do episódio em que o ministro Carlos Fávaro, da Agricultura, foi desconvidado da abertura da Agrishow, em São Paulo, no final de abril. Na data, o ex-presidente Jair Bolsonaro foi chamado a participar, mas, para evitar constrangimentos, a organização do evento sugeriu que Fávaro fosse em outro dia — o que recusou.

Também ontem, no final da tarde, Lula esteve em Goiana (PE), onde visitou a montadora Stellantis. O presidente acompanhou o início da produção do quinto modelo de veículo fabricado na fábrica, a picape Rampage, da marca Ram, que chega ao mercado em breve.

COMUNICADO DE RECALL JAGUAR



JAGUAR F-PACE

SADCA2BY0MA685405 a SADCA2BYXPA710413 (Chassis não sequenciais)
Fabricados de 19 de dezembro de 2019 a 16 de fevereiro de 2023

A Jaguar Brasil convoca os proprietários dos veículos Jaguar F-PACE, ano/modelo 2021 a 2023, chassis finais **MA685405** a **PA710413**, fabricados de 19 de dezembro de 2019 a 16 de fevereiro de 2023, a contatar um concessionário autorizado Jaguar para agendar o serviço de substituição gratuita do cotovelo da tubulação do líquido de arrefecimento e o tubo de refrigeração de alimentação do motor.

Componente envolvido: cotovelo da tubulação do líquido de arrefecimento e o tubo de refrigeração de alimentação do motor.

Defeito: possibilidade de defeito no cotovelo de plástico da tubulação montado no motor no circuito de arrefecimento, podendo não suportar um eventual superaquecimento repentino do motor, ocasionando a ruptura do componente.

Risco: Se o cotovelo do fluido de arrefecimento for rompido, poderá resultar em vazamento do fluido de arrefecimento na proteção térmica do turbocompressor, que poderá, por sua vez, levar a um incêndio no compartimento do motor, que pode se propagar para todo o veículo. Isso poderá resultar em risco de lesões graves nos ocupantes do veículo e/ou terceiros.

Até o momento nenhum acidente foi registrado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Jaguar realizarão a substituição gratuita do cotovelo da tubulação do líquido de arrefecimento e o tubo de refrigeração de alimentação do motor.

O tempo estimado para o reparo é de aproximadamente 2 horas.

Data de início do atendimento: 31 de maio de 2023.

Informações de Contato: para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha entre em contato com o Concessionário Autorizado Jaguar de sua preferência, e, para agendar previamente a realização do serviço pelo telefone **0800 729 1420** para clientes Jaguar. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda à sexta das 10h00 às 16h00 além do e-mail **clientejaguar@jaguarbrasil.com**. bem como nas páginas das marcas na internet **www.jaguarbrasil.com.br** e nas páginas do Facebook e Youtube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Jaguar Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.

No trânsito, escolha a vida!